

Brasileiro

preside Corte

Direitos Humanos

O brasileiro Antônio Augusto Cançado Trindade, professor da Universidade de Brasília e do Instituto Rio Branco, foi eleito presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos pelo período 1999-2001. A eleição foi anunciada sexta-feira na sede do tribunal, em San José da Costa Rica. Cançado Trindade, doutor em Direito Internacional, já fazia parte do corpo de sete juristas da Corte, único tribunal supranacional em funcionamento nas Américas, criada em 1979 pela Organização dos Estados Americanos (OEA).

Ano passado, o Brasil aceitou a jurisdição da Corte, que julga casos encaminhados pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Em entrevista ao JB em novembro de 1998, a propósito da detenção em Londres do ex-ditador chileno Augusto Pinochet, o juiz Cançado Trindade não quis comentar diretamente o caso, mas afirmou que "não pode haver anistia para a tortura". Disse ainda que no mundo "não há espaço para a invocação de soberania" em casos de violações graves de direitos humanos. Para o juiz, os cidadãos da América Latina devem no futuro ter o direito de recorrer diretamente à Corte, como acontece com o Tribunal Europeu de Direitos Humanos.